

Falta equipamento na Defesa Civil

A Defesa Civil, responsável pela vistoria em equipamentos, edificações e obras de arte, garante não ter equipamento e pessoal suficiente para fazer esse trabalho. São apenas sete pessoas para checar tudo quando, na verdade, de acordo com o coordenador da Defesa Civil, Adverse Baby, seriam necessários 27 técnicos atuando nessa área. “Mesmo assim, a gente se desdobra e posso garantir que, no momento, não existe motivo para preocupação quanto à resistência das pontes e viadutos do Distrito Federal”, disse.

Mas a Defesa Civil já produziu relatórios importantes, que evitaram acidentes graves. No ano passado, interditou a ponte sobre o córrego cortado, na Estrada Parque Ceilândia (EPC), em frente à chácara Onoyama. O problema, segundo Adverse, era de infiltração na tubulação de água e isso

estava ameaçando a pista. O DER teve de fazer, em caráter de urgência, uma recuperação de 50 metros do trecho que estava comprometido.

As pontes Costa e Silva e das Garças, que dão acesso ao Lago Sul, também passaram por reformas, promovidas pela Novacap, graças a relatórios da Defesa Civil. Foram detectadas infiltrações na estrutura e também deterioração nos guarda-corpos. Em cada uma dessas pontes, que tem cerca de 20 anos de construção, passam por dia 60 mil veículos.

Em casos de edificações comprometidas, o exemplo mais notório é a Rodoviária do Plano Piloto. No local, segundo o coordenador da Defesa Civil, foram detectados problemas graves como infiltração nas juntas de dilatação (que ligam a estrutura) e corrosão no concreto. Os técnicos garantem que,

se não fosse tomada providência, a Rodoviária ameaçava desabar.

Tragédia — A Rodoferroviária foi também objeto de análise da Defesa Civil. Rachaduras e fendas na sua estrutura comprometiam gravemente a obra, que ameaçava desabar. “Se a gente não tivesse interditado e se não tivessem sido colocadas escoras na parte frontal, certamente parte da estrutura desabaria e isso iria provocar uma tragédia naquele local”, salientou Adverse.

As atenções da Defesa Civil estão agora voltadas para os cinemas, postos de gasolina e shoppings. A Feira do Guará também vai passar por uma vistoria. “Estamos com problema lá de falta de ventilação, confinamento e escoamento de água”, revelou Adverse Baby. (MD)